

UNIVERSIDADE TIRADENTES
SERVIÇO SOCIAL

ALINE REIS DE SANTANA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO I e II

Aracaju
2015

ALINE REIS DE SANTANA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO I e II

Relatório apresentado à Universidade Tiradentes,
como um dos pré-requisitos para obtenção do grau
de bacharel em Serviço Social.

ORIENTADORA: Prof^a Esp. Fernanda Silva
Nascimento.

Aracaju
2015

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Disciplina: Estágio Supervisionado I

Professor (a) responsável pela disciplina: Prof^ª. Dr^ª. Jane Cláudia Jardim Pedó
Supervisora Acadêmica: Prof.^a Fernanda Silva Nascimento
Supervisora de Campo: Luciana Colombo Santos
Carga horária: 200 horas

Disciplina: Estágio Supervisionado II

Nome do professor responsável pela disciplina: Prof.^a Dr.^a Jane Cláudia Jardim Pedó
Supervisora Acadêmica: Prof.^a Esp. Fernanda Silva Nascimento
Supervisora de Campo: Luciana Colombo Santos
Carga horária: 200 horas

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição: Casa Santa Zita
Endereço: Rua São Cristóvão, Nº 1805.
Bairro: Getúlio Vargas - Aracaju/SE
Informações: (79) 3214-0803 - Site: www.casasantazita.com.br
Horário de Funcionamento: das 08h00min às 12h00min e das 14h00min às 17h00min.

“...para mim, é impossível existir sem sonho. A vida na sua totalidade me ensinou como grande lição que é impossível assumi-la sem risco”.

(Paulo Freyre)

AGRADECIMENTOS

Agradeço a DEUS em primeiro lugar, pois, sem sua ajuda, sua direção e o seu agir eu não teria capacidade para estar aqui, por se fazer presente em todos os momentos, por me ter dotado de saúde, sabedoria e disposição para alcançar mais uma vitória em minha vida.

Agradeço aos meus pais, Antônio e Araildes, que com toda humildade e simplicidade ensinou-me a ser uma pessoa decente a respeitar e buscar meus sonhos de forma honesta, ainda que seja com muito trabalho, mas sem nunca passar por cima de nenhum semelhante. Agradeço à minha vó, Maria Valdice dos Reis (in memoriam), que sempre torceu por mim e mesmo não estando mais presente, eu sei que de onde estiver continua torcendo pela minha vitória, e tudo que sou hoje agradeço a ela e dedico de todo coração essa vitória à minha rainha.

Agradeço à minha tia Leu e ao meu Tio Carlinhos por estarem sempre ao meu lado todo esse tempo me dando força, apoio e confiança. Às minhas irmãs e parceiras Dayseane e Tamilles por sempre estarem ao meu lado me apoiando nas minhas decisões. Aos meus sobrinhos Lucas, Antony e Emilly por estarem sempre me proporcionando momentos felizes quando eu mais preciso.

À minha amiga Vânia por estar sempre ao meu lado me apoiando, aconselhando nos momentos mais difíceis, passando seus ensinamentos, me engrandecendo para que futuramente eu seja uma grande profissional, obrigada por tudo.

Agradeço de coração a minha amiga de curso Maria Betânia, pois foi de suma importância para conclusão deste trabalho.

À minha supervisora de campo, Luciana Colombo, pela paciência, pelos ensinamentos, por cada dica. Agradeço muito por você ser essa pessoa e profissional maravilhosa que você é, pois foram ensinamentos que vou levar para sempre. Obrigada por tudo.

Agradeço também à minha Prof.^a e Orientadora Fernanda Nascimento. Obrigada por tudo, pela paciência, pelos ensinamentos; só tenho a agradecer por tudo.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	06
2	RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I.....	07
	2.1 As expressões da Questão Social e a política objeto de estágio.....	07
	2.2 Reconhecimento do espaço institucional.....	10
	2.3 Serviço Social na Instituição.....	14
3	RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II.....	19
	3.1 Proposta de Intervenção Social.....	19
	3.2 Sistemática de Operacionalização.....	19
	3.3 Análise e Síntese da Experiência Vivenciada.....	20
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
5	REFERÊNCIAS.....	23
6	APÊNDICE.....	24
7	ANEXOS.....	47

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo descrever as atividades realizadas durante o estágio supervisionado I e II, na Casa Santa Zita, localizada na Rua São Cristóvão, nº 1805, no bairro Getúlio Vargas, durante o período de 03 de março de 2015 a 03 de junho de 2015, referente à disciplina de Estágio Curricular I, já o estágio II ocorreu no período de 21 de julho de 2015 a 26 de novembro de 2015.

O estágio Curricular Supervisionado, é de suma importância na formação dos discentes, é um processo de aprendizagem necessário para um futuro profissional que deseja está preparado para enfrentar os desafios da sua profissão e deve acontecer durante o curso de formação acadêmica, no qual o discente vão conhecer os espaços entrando em contato com a realidade. O estágio é uma pratica de aprendizado por meio de exercício, de funções referente a profissão a profissão que será exercida no futuro e que tem como objetivo adicionar o conhecimento prático aos teóricos aprendidos durante o curso.

Passarini (2007, p. 30) diferencia Estágio Supervisionado de Estágio Profissional:

O Estágio Curricular Supervisionado [é] aquele em que o futuro profissional toma o campo de atuação como objeto de estudo, de investigação, de análise e de interpretação crítica, embasando-se no que é estudado nas disciplinas do curso, indo além do chamado Estágio Profissional, aquele que busca inserir o futuro profissional no campo de trabalho de modo que este treine as rotinas de atuação.

A referida instituição possui um trabalho com os educandos da instituição oferecendo aulas de cidadania, capoeira, judô, dança, percussão, informática. Fazendo com que essas crianças e esses adolescentes fortaleçam vínculos entre a sociedade e a família.

A Casa Santa Zita tem como objetivo fortalecer os vínculos familiares que por algum motivo foi rompido, entre pais, filhos ou responsáveis. É de suma importância esse trabalho realizado na comunidade Getúlio Vargas, visto que o referido projeto também atende crianças e adolescentes de outros bairros que vivem em situação de vulnerabilidade social.

2 RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

2.1 As expressões da Questão Social e a política objeto de estágio

No Brasil, a Assistência Social tem sua origem histórica baseada na caridade, filantropia e na solidariedade religiosa. Até a década de 40, essa corrente perdurou. A Legião Brasileira de Assistência foi criada em 1947 (LBA) com o objetivo de atender as famílias dos pracinhas dos combatentes da 2ª Guerra Mundial, pois com esse confronto muitos soldados foram mortos e suas famílias ficaram desamparadas. Por esse motivo foi criada a Legião Brasileira de Assistência com intuito de acolher essas famílias prestando a assistência necessária. Atendendo as populações mais vulneráveis adequando-se às necessidades dos acolhidos, ela tem como objetivo promover o desenvolvimento social e comunitário.

Para compreender os grandes desafios da política de assistência social e da estrutura dos órgãos gestores se faz necessário apresentar os seus antecedentes históricos a partir de 1985. A Política de Assistência Social trabalha de uma forma integrada às políticas setoriais visando o enfrentamento das desigualdades sócio territoriais, visando garantir os mínimos provimentos de condições para atender as contingências dos direitos sociais na universalização.

Diante desta perspectiva, atendendo as necessidades de quem deles necessitarem, promovendo serviços, programas, projetos e benefícios de proteção básica social. Contribuindo com a inclusão dos usuários e grupos específicos, desenvolvendo o acesso aos bens e serviços socioassistenciais básicos e especiais, nas áreas urbanas e rurais, assegurando as ações no âmbito da assistência social assegurando a convivência familiar e comunitária.

O objetivo da Política de Assistência é atender as necessidades dos cidadãos e grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social, estes são definidos como famílias e indivíduos com vínculos familiares enfraquecidos, pertencimento e sociabilidade, identidade estigmatizada em termos étnico, cultural e sexual, pessoas que por algum motivo foram excluídas pela pobreza no acesso às demais políticas públicas, pessoas que fazem uso de substâncias psicoativas, vítimas das diversas formas de violência que também são advindas do âmbito familiar, a não inserção no mercado de trabalho, seja ele formal ou informal, ou de diferenciadas formas de sobrevivência que podem representar o risco pessoal e social.

Essa proteção visa garantir as seguintes seguranças: Segurança de Sobrevivência (de rendimento e autonomia); de acolhida; de convivência ou vivência familiar.

A Segurança de Rendimento: é destinada a pessoas com deficiência, idosos, desempregados, famílias numerosas, famílias desprovidas das condições básicas para sua reprodução social em padrão digno e cidadão.

Já a segurança de acolhida opera com a previsão de necessidades humanas que começa com os direitos a alimentação, ao vestuário e ao abrigo, próprio à vida humana em sociedade. Outro tipo de situação que pode demandar a acolhida nos dias atuais é a necessidade de separação da família ou da parentela por múltiplas situações, como violência familiar, drogadição, alcoolismo, desemprego prolongado e criminalidade.

Por fim, a segurança de vivência familiar ou segurança de convívio: a dimensão societária da vida desenvolve potencialidades, subjetividades coletivas, construções culturais, políticas, além dos processos civilizatórios. As barreiras relacionadas criadas por questões individuais, grupais, sociais por discriminação ou múltiplas incitações ou intolerâncias que estão no campo do convívio humano. Sendo assim, a Política Pública de Assistência Social marca sua especificidade no campo social, configurando a responsabilidade do Estado, próprias a serem asseguradas aos cidadãos brasileiros.

Diante desse contexto, a Assistência Social conta com a Proteção Social Básica e a Social Proteção Especial.

A proteção social básica tem como principal objetivo prevenir as situações de risco através do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Atendendo a população que vive em situação de vulnerabilidade social, privação (ausência de renda, precária ou nulo acesso de serviços públicos, dentre outras), fragilização de vínculos afetivo-relacionados (discriminação etária, étnico, de gênero, deficiência, dentre outros).

Os serviços de proteção básica da assistência social são aqueles que potencializam a família como unidade de referência, fortalecendo seus vínculos, através da aproximação dos seus membros e da oferta de um conjunto de serviços locais que visam a convivência, a socialização e o acolhimento em famílias onde os laços foram rompidos, com a promoção da integração ao mercado de trabalho como: programa de atenção integral às famílias; programa de inclusão produtiva e projeto de enfrentamento à pobreza; centro de convivência para idosos; serviços socioeducativos para crianças, adolescentes e jovens na faixa etária de 6 a 24 anos, visando sua proteção, socialização e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; centros de informação e de educação para o trabalho, voltados para os jovens e adultos.

Os programas e projetos deverão ser executados através das três instâncias de governo e devem ser articulados pelo SUAS, contando também com o Programa de Atenção a Família-PAIF que foi assumido pelas diferentes esferas do governo, surtindo efeito concreto na sociedade brasileira.

Os serviços de proteção básica tendem a executar de forma direta nos Centros de Referência da Assistência Social(CRAS) e em outras unidades públicas de assistência social, também atendendo de forma indireta nas entidades e organizações de assistência social da área de abrangência do CRAS.

A proteção social especial visa uma dimensão mais complexa: exclusão social. Entretanto, diferentemente de pobreza, miséria, desigualdade e indigência, a exclusão social é um processo que pode levar ao acirramento da desigualdade e pobreza. Com essa realidade brasileira existem familiares em diversas situações socioeconômicas que induzem a violação de direitos desses usuários, em especial as crianças, adolescentes, jovens, idosos, pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua, migrantes, idosos abandonados que estão na situação de exclusão social. A política social especial deve priorizar a reestruturação do serviço de abrigo dos indivíduos, onde não contam mais com a proteção e o cuidado de suas famílias para as novas modalidades de atendimento.

A colocação de idosos, adolescentes, crianças, pessoas com deficiência em instituição para protegê-los ou afastá-los do convívio social e familiar por algum motivo. Durante muito tempo foi firmada em grandes instituições de longa permanência, onde espaços que atendiam um grande número de pessoas que por muitas vezes permaneciam por um longo período ou até mesmo a vida toda. São chamados de orfanatos, internatos, educandários, asilos dentre outros.

A proteção social especial tem como objetivo atender crianças, adolescentes, jovens, pessoas com deficiência e pessoas que vivem em situação de rua que tiveram seus direitos violados ou ameaçados cuja convivência no âmbito familiar é considerada prejudicial à sua proteção e ao seu desenvolvimento. Essa proteção social especial visa o atendimento assistencial destinado às famílias e indivíduos que se encontram em situação de vulnerabilidade social e risco pessoal, por maus tratos físico-psíquicos, abandono, abuso sexual, situação de rua, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de trabalho infantil, dentre outros.

2.2 Reconhecimento do espaço institucional

A instituição está localizada na Rua São Cristóvão, Nº 1805, bairro Getúlio Vargas, em Aracaju/SE. Sendo sua atual Diretora-Presidente Ir. Gilvanira Neres dos Santos.

Sua equipe técnica é composta por: uma assistente social; duas educadoras sociais; duas cozinheiras; um motorista; uma auxiliar de serviços gerais. Esta instituição foi fundada em 27 de abril de 1942, pela senhora Olivia Ramos Andrade, com intuito de atender as mulheres que exerciam (laborativa com empregada doméstica).

Já em 1965, ampliou o seu atendimento e passou a acolher crianças e adolescentes do sexo feminino, órfãs ou que se encontravam em situação de vulnerabilidade social, oriundas de famílias com baixo poder aquisitivo. Em 1966, com o falecimento de sua fundadora repassa para Arquidiocese, sendo responsável então o Arcebispo Dom José Vicente Távora, o mesmo passou a responsabilidade para Congregação Santa Terezinha.

A instituição não possuía uma renda própria e dependia da Arquidiocese e do auxílio de alguns voluntários para o atendimento de grande número de crianças e adolescentes de Aracaju e de outros municípios, por isso a instituição passou a funcionar como regime de internato.

No ano de 1972, a instituição passou a exercer suas funções como pensionato feminino com a finalidade de obtenção de recursos para manutenção dos internos, associando aos recursos públicos e contribuição da sociedade civil. Entretanto, começou a surgir algumas dificuldades em conciliar abrigados e pensionistas, sendo que este último acabou sendo extinto em 1983, acarretando na redução da meta atendida para 30 crianças e adolescentes, por conta das dificuldades financeiras, organizacionais e pedagógicas.

Em uma situação bastante danificada, em 1992 a Congregação Casa Santa Zita, contou com a ajuda de algumas empresas e amigos da Instituição que promoveram uma ampla reforma, atingindo todas as instalações e dependências da Casa Santa Zita. Com as dificuldades financeiras, organizacionais e pedagógicas o número de beneficiários foi reduzindo, permanecendo somente as internas.

Até 2012, a Instituição funcionou como entidade de acolhimento, sem fins lucrativos, quando o público-alvo são as crianças e adolescentes do sexo feminino, com a faixa etária de 04 a 12 anos, em situação de vulnerabilidade social e risco social, abuso sexual, negligência e abandono de genitores.

Com a acentuação das exigências legais (Resolução nº 109), de 11 de novembro de 2009, que aprova a Tipificação Nacional dos Serviços socioassistenciais e a Resolução Conjunta nº 1, de 18 de junho de 2009, que aprova o documento de Orientação Técnica: Serviços de Acolhimento às Crianças e Adolescentes, e define o parâmetro sobre o reordenamento do Serviço de Acolhimento Institucional, aumentou a necessidade de maior investimento financeiro e de acolhimento institucional, considerando o quantitativo reduzido de religiosas para realização do trabalho junto aos usuários atendidos, a responsabilidade de transferência de religiosas de outros locais e contratação de cuidadoras.

De frente a esta realidade, a Congregação Santa Terezinha, responsável pela instituição, alterou o seu Estatuto Institucional, o qual passou a oferecer o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em regime parcial de atendimento, para crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, em situação de vulnerabilidade social, através de atividades que visem resgatar a autoestima, favorecer o exercício da cidadania, através do atendimento educacional pedagógica, atividades culturais e iniciativas que objetivem ações em foco e promoção da família.

A missão da referida instituição é garantir o processo de inclusão social e fortalecimento dos laços familiares através do serviço de Convivência Familiar e comunitário para crianças e adolescentes e nas famílias de forma que este público se desenvolva integralmente, em seu protagonismo e autonomia, a partir de suas potencialidades.

O funcionamento da Casa Santa Zita está vinculado a Política de Assistência Social desenvolvida no Brasil, e teve como característica o assistencialismo e a caridade. Ao longo dos anos, por meio de muitas lutas e movimentos sociais, a assistência social conseguiu ser conhecida como política pública, ressaltando que, pela primeira vez uma Constituição Brasileira (a Constituição Federal de 1988) indica a organização de um sistema governamental de assistência social.

Na política brasileira houve um avanço, que foi a criação da Lei nº 8.742 de 07 de dezembro de 2003, a Lei Orgânica da Assistência Social- LOAS. Impulsionadas pelo caráter democrático da Constituição Federal de 1988, a Assistência Social passou a fazer parte do tripé da Seguridade Social, não sendo uma política contributiva no campo dos direitos, da universalização, dos acessos e da responsabilidade estatal.

A Casa Santa Zita se insere como proposta apresentada na realização de ações voltadas para o Serviço de Convivência Familiar e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes, jovens e suas famílias possibilitando nova história de vida, aonde eles venham

se sentir ativos diante da reorganização dos valores no âmbito familiar. A atividade proporcionada possibilitará a descoberta de habilidade e competências, a elevação da autoestima e conseqüentemente o estreitamento dos laços sociais entre as mesmas, a comunidade e suas famílias.

Sendo assim, o seu objetivo geral visa propor às crianças e adolescentes, jovens e a sua família um ambiente estimulado à vivência, experiência, com vistas no desenvolvimento como ser humano, estimulando sua autonomia e o protagonismo social.

Já os específicos visam valorizar a expressão dos sentimentos e reações individuais em todas as crianças e adolescentes, num espaço de cidadania; construir para ampliação do universo informal, cultural e esportivo de crianças e adolescentes; estimular o desenvolvimento de habilidade e potencialidade através de ideias empreendedoras que proporcionem a formação profissional das famílias das crianças e dos adolescentes atendidos; contribuir para inserção, reinserção e permanência no sistema educacional; disseminar sentimento e responsabilidade, integração e participação na vida pública da comunidade, de forma a gerar uma compreensão crítica da realidade social.

Na Casa Santa Zita as crianças e adolescentes participam de atividades dentro da instituição, que são divididas durante a semana. As crianças inseridas na segunda-feira participam da aula de informática; orientação pedagógica e cidadania; na terça-feira tem a capoeira; orientação pedagógica e cidadania; quarta-feira, artes e roda de leitura; quinta-feira tem o judô e percussão. Já sexta-feira tem inglês; atividades recreativas. Já os adolescentes participam de atividades de segunda a sexta como orientação pedagógica; cidadania; capoeira; informática; judô; inglês; percussão; atividades recreativas e lazer.

Na referida instituição é desenvolvida orientação pedagógica, através do projeto:

“A Magia de Ler”

A sua caracterização do público-alvo, foram grupos compostos por crianças e adolescentes, matriculadas na rede formal de ensino e inserido na Casa Santa Zita e selecionada conforme critérios estabelecidos. O tempo de duração do projeto é de um ano.

E projeto foi elaborado com o propósito de respeitar e cultivar o interesse pela leitura, criando desde já o hábito da leitura, através da prática no dia-a-dia.

O seu objetivo é incentivar o hábito da leitura. Tanto na sala de aula, como em casa, despertando na criança e adolescente o prazer de ler.

Sua avaliação é contínua, nos posicionando ao lado da criança e do adolescente na estratégia de atuação na interação de professor/aluno, aluno/aluno e no dia-a-dia da instituição.

O resultado esperado é que neste projeto de leitura, cujo objetivo maior é incentivar o hábito da leitura, é que possamos sentir no aluno um objeto ardente em manusear um livro, olhar a figuras, ler ao seu modo e de acordo com a faixa etária, mesmo que ainda longe dos padrões gramaticais da língua.

Na unidade também são promovidas aulas de teatro, dança e música.

“Arte de Viver”

A caracterização do público-alvo, no projeto “Arte de Viver” foi composta por grupos de crianças, adolescentes e jovens inseridas na Casa Santa Zita e selecionadas conforme critérios estabelecidos. Esse projeto terá a duração de um ano.

Justificando que o presente projeto tem como objetivo motivar crianças, adolescentes e jovens a descobrir seus valores, talentos e aptidões através da compreensão do mundo da arte, o quanto ele é importante para o processo de sua autonomia, seu desenvolvimento social e intelectual.

Além de possibilitar o acesso às experiências e manifestações artísticas e culturais, visando o desenvolvimento de novas sociabilidades.

São recursos idealizados na oficina de música: instrutor de música; som; instrumentos musicais (violão, flauta, teclado, guitarra); livros com notas musicais; televisão; uniforme para o instrutor e para o aluno. Na dança: instrutor de dança; som; DVD; CDs graváveis; máquina digital; uniforme para instrutor e alunos. No teatro: instrutor de teatro; fantoches; livro de histórias; materiais diversos (tecidos, linhas, tintas, cola, isopor e etc).

“Esporte é Vida”.

Realizado na Casa Santa Zita, no período de março a dezembro de 2013. Caracterizando o projeto “esporte é vida” tendo como público-alvo grupos compostos por crianças, adolescentes e jovens na instituição, e selecionadas conforme os critérios estabelecidos. O projeto tem duração de um ano.

Justificando-se que a prática do esporte traz um imenso benefício à saúde, o corpo e a mente, para educação e cidadania. Logo, este projeto tem como finalidade promover as crianças, adolescentes e jovens uma melhor qualidade de vida, cidadania, proporcionando aos seus participantes o reconhecimento para seus talentos. Promovendo dentro do esporte a união e o respeito entre as pessoas.

Tendo como objetivo sensibilizar as crianças, adolescentes e jovens sobre a real importância da prática esportiva na promoção da qualidade de vida. Os recursos utilizados foram: materiais utilizados na prática esportiva. Podendo ser avaliado a partir do desempenho e frequência dos participantes, sendo realizadas reuniões mensais com os instrutores, sendo

discutidos os pontos positivos e negativos que o projeto proporcionou para crianças e adolescentes.

Outro projeto desenvolvido foi o:

“Semeando Ideias”

Com período de realização de março a dezembro de 2013. Este projeto tem como público-alvo grupos compostos por crianças, adolescentes e jovens, e suas famílias inseridas na Casa Santa Zita, e selecionadas conforme critérios estabelecidos. Tendo a duração de um ano.

Justificando-se que a família é a base de tudo construindo-se num primeiro espaço de afeto, segurança e educação para cidadania. Desempenhando uma das mais importantes funções na infância e na adolescência do ser humano, é o lugar onde o indivíduo tem seu primeiro contato, interação, transmissão de valores, participação na vida social, ou seja, a base inicial para o seu comportamento. Lembrando que, atualmente o termo família pode ser apresentado num sentido muito amplo, podendo ser representado em diversas formas: família tradicional; famílias mono parentais; famílias de acolhimento.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) também ressalta o papel da família. No artigo 4º diz “é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral, do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referente à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”.

Sensibilizando crianças e adolescentes, jovens e suas famílias a importância do fortalecimento da convivência familiar e comunitária, de forma a prevenir ocorrência de risco social na sua família. Realizando diversas atividades como: ciclo de debates; dinâmicas; palestras que abordaram diversas temáticas; musicalização; apresentação de filmes e documentários referentes aos temas abordados; conversa informal estimulando a importância da participação das crianças e adolescentes e as famílias no projeto; panfletos relacionando o tema abordado; visitas institucionais ou passeios relacionados aos temas que foram trabalhados durante todo projeto.

2.3 Serviço Social na Instituição

O Serviço Social na instituição foi analisado por conta da intervenção do Serviço Social, devido ao grande número de crianças e adolescentes que já existiam na instituição. E por ser uma instituição de acolhimento, percebeu-se a necessidade de ter esse trabalho

psicossocial e por intervenção do ministério público foi necessário a implementação desse profissional.

A atuação do Assistente Social na unidade desencadeou conforme prescrito no Código de Ética do Assistente Social em seu artigo 4º, desempenhar suas atividades profissionais, com eficiência e responsabilidade, observando a legislação em vigor; utilizar o seu número de registro no Conselho Regional no exercício da profissão; obtendo-se na profissão o exercício, de práticas que caracterizem a censura, o cerceamento de liberdade, o policiamento dos comportamentos, denunciando sua ocorrência aos órgãos competentes; participar de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento e defesa de seus interesses e necessidades.

2.4 Diagnóstico

A Casa Santa Zita está localizada no bairro Getúlio Vargas em Aracaju, localizado na região central da capital. Limita-se ao norte com o Santo Antônio, a leste como Centro, a oeste com o Siqueira Campos e ao sul com o Cirurgia e Pereira Lobo.

Sua primeira denominação foi “Morro do Cruzeiro”, posteriormente “Caixa d’Água” e a partir da década de 1930 recebeu a denominação atual do interventor de Sergipe, General Augusto Maynard Gomes. Da mesma forma como ocorreu nos vizinhos Cirurgia, Suíça e Siqueira Campos, a região Morro do Cruzeiro foi ocupada no final da segunda metade do século XIX em sua maioria por escravos libertos e retirantes sertanejos que fugiam da seca. Estes dois grupos eram terminantemente proibidos de ocupar o centro da cidade, recém-projetada para abrigar a nova capital.

Por mais de 100 anos a única forma de entrar e sair de Aracaju por via terrestre rodoviária se dava pela Estrada Velha, atual Rua São Cristóvão, um caminho acidentado e difícil de se transpor nos primórdios de Aracaju. Entre as décadas de 1960 e 1970 outras rotas de entrada e saída são abertas em diversos pontos da cidade, mas as ruas São Cristóvão e Laranjeiras continuam sendo até hoje as vias mais diretas ao Centro para quem vem da BR-235.

Atualmente possui um grande fluxo de pedestres e veículos, pois serve de entrada e saída do Centro comercial da cidade. Mesmo estando a alguns passos do Centro, o Getúlio

Vargas possui uma característica bem residencial, o comércio em si, está localizado nas ruas e avenidas principais, destacando-se os setores de concessionárias de veículos e auto-peças.

No Getúlio Vargas encontra-se também a Central de Abastecimento de Sergipe, CEASA, principal entreposto de hortifrutigranjeiros do estado.

O Centro de criatividade, projetado pelo arquiteto Jaime Lerner e inaugurado em 1986, é um espaço voltado para a cultura sergipana, dotado de anfiteatro, auditório e uma ampla área verde no ponto mais alto do bairro. Nas últimas duas décadas o espaço deixou de receber eventos importantes e passou a sofrer com a degradação, apesar de ainda ser utilizado em datas esporádicas como as festas juninas, com a apresentação de quadrilhas e grupos folclóricos.

Em 2007 a comunidade conhecida como "Maloca" foi reconhecida pela Fundação Cultural Palmares como remanescentes quilombolas, a primeira em perímetro urbano em Sergipe. Esse projeto foi elaborado pelo Senhor Luiz Augusto Bomfim dos Santos, mais conhecido na comunidade como Tinine. No Getúlio Vargas é preservado há 30 anos o Balé da Criliber - Criança e Liberdade, que educa crianças e adolescentes por meio da dança afro, Samba de roda, dança popular, folclórica, moderna, capoeira e música da cultura negra quilombola. O Grupo Criliber foi criado pelo desejo de uma Negra Africana do Município de Laranjeiras a Senhora Maria Madalena Pereira dos Santos no dia 18 de Julho de 1982, preservando assim as raízes negras. Já no ano de 1987 o seu neto Luiz Bomfim deu continuidade ao projeto cultural da Criliber intitulado "Criança da Periferia Faz Dança". É em busca da liberdade que até o prezado momento o Grupo Criliber preserva suas tradições culturais, educando e elevando a auto-estima dos jovens quilombolas da Maloca, fortalecendo assim a luta em defesa da vida e contra o racismo em Sergipe e no Brasil. Os principais logradouros são: a Rua de São Cristovão; Rua de Laranjeiras; Avenida Pedro Calazans; Avenida Gentil Tavares; Avenida Coelho Campos.

A população do Getúlio Vargas segundo o IBGE de 2010 é de 6.587 habitantes, sendo que a população masculina representa 2.922 habitantes e a população feminina 3.665 habitantes. A população é composta de 55,64% de mulheres e 44,36% de homem. .

No Getúlio Vargas estão localizadas as seguintes escolas:

EMEF. Prof.º José Antônio de Costa Melo, localizada na rua Riachão, s/n, bairro Getúlio Vargas; Centro de Referência de E.J.A profº Serverino Uchôa situada no bairro Getúlio Vargas; Centro Educacional Profissional José Figueredo Barreto atende os alunos do ensino médio, ensino profissional; A Escola Estadual John Kennedy localizada na Rua dos Estudantes, prédio situado no bairro Getúlio Vargas em Aracaju-SE, atende alunos do ensino fundamental e médio; A Escola Estadual Presidente Costa e Silva localizada na Avenida Augusto Franco, situada no bairro Getúlio Vargas em Aracaju-SE, oferece ensino fundamental e médio; Escola Estadual 15 de Outubro, localizada na Rua dos Estudantes, situada no bairro Getúlio Vargas em Aracaju-SE. Possui educação de jovens e adulto-supletivo, ensino fundamental-supletivo, ensino fundamental; Escola Municipal de Educação Infantil profº Neuzice Barreto, localizada na rua de Riachão, Caic Ceasa, no bairro Getúlio Vargas, atende ao público infantil, creche, pré-escola; IFS-campus Aracaju atende jovens e adultos, supletivo, ensino médio-supletivo, ensino médio, ensino médio-profissional; Instituto Rui Barbosa, localizado na rua Laranjeiras, no bairro Getúlio Vargas em Aracaju-SE, oferecendo o ensino médio, ensino profissional; EMEF-Escola Municipal de Ensino Fundamental (Escola Pública Municipal), localizada na rua de Riachão, no Getúlio Vargas em Aracaju-SE. Oferencendo educação de jovens e adultos-supletivo, ensino fundamental; Por fim, o grau de escolaridade da comunidade vai do ensino fundamental ao ensino médio, e de acordo com um estudo feito no Getúlio Vargas, a maioria dos moradores possui o ensino fundamental incompleto, pelo fato de terem se evadido da escola antes da conclusão do ensino médio para trabalhar, já que a maioria dos intrevistados são pais de família.

Quanto ao índice de evasão das escolas e o índice de analfabetismo, tais dados não foram informados.

De acordo com um questionário que foi aplicado aos pais dos educandos da Casa Santa Zita quanto ao transporte público, no bairro Getúlio Vargas o transporte não atende as necessidades dos usuários daquela região. Sengundo os usuários eles não são pontuais, a maioria são ônibus sucateados, a frota é insuficiente para o número de moradores que ali residem e não são pontuais.

De acordo com o estudo feito na comunidade, existem várias problemáticas dentro da comunidade, onde os moradores abordaram vários fatores de descaso existente no bairro Getúlio Vargas como: o descaso com a saúde, com a educação, falta de creches na

comunidade, já que a maioria das mães trabalham e não tem com quem deixar seus filhos e nem sempre pode pagar a alguém para tomar conta dos seus filhos.

A falta de oportunidade para os adolescentes da comunidade, já que a maioria quando retornam da escola não tem uma ocupação ou uma atividade para ocupar-se no resto do dia, não tem uma associação onde poderia inserir esses jovens em cursos básicos de informática, ou até mesmo encaminhando esses jovens para o mercado de trabalho.

Por fim, com estas problemáticas pontuadas, um dos maiores problemas enfrentados por estas famílias com essa falta de apoio é a violência, que vem crescendo diariamente dentro da comunidade. Onde os assaltos são frequentes, o uso de drogas entre os jovens cada vez mais crescendo e as famílias ficam de mãos atadas. Onde segundo moradores o policiamento naquela região é falho.

Atendida pelo 8º batalhão da polícia comunitária, situada na rua Boquim, nº 200, onde sua área de atuação por sub-unidade é a 1ª companhia/8º batalhão onde o coite 01- abrange o São José, 13 de Julho e Salgado Filho; coite 02- abrange o Centro comercial; coite 03- abrange o Getúlio Vargas; coite 04- abrange o Siqueira Campos e o coite 05- abrange o bairro Pereira Lobo.

3 RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

3.1 Proposta de intervenção social

A partir das experiências vivenciadas no estágio I, convivência com pais, educandos e responsáveis da instituição Casa Santa Zita, percebeu-se a necessidade de realizar o projeto de intervenção voltado para o bem-estar dos educandos, cujo principal alvo seriam as famílias atendidas na referida Instituição. O projeto intitulado Amor e Respeito na Família: Vínculos Fortalecidos tem por finalidade despertar a importância do respeito dentro da família e na sociedade como um todo. Com o objetivo de fortalecer a convivência familiar entre os educandos, pais e/ou responsáveis atendidos na Casa Santa Zita, enfatizando a garantia dos direitos da criança e do adolescente.

A proposta de Intervenção apresentada pela estagiária de Serviço Social será executada juntamente com o apoio da equipe multidisciplinar da instituição onde pode contar com (uma) Assistente Social, (três) educadores, (um) psicólogo e o apoio de uma colega de classe e uma estagiária. Nos dias 13, 14 e 29 de outubro será realizado o projeto de intervenção Amor e Respeito na Família: Vínculos Fortalecidos, na instituição Casa Santa Zita onde tem como finalidade atender as crianças, adolescentes pais e responsáveis da referida instituição.

Metas

O referido projeto tem como objetivo reunir as famílias, crianças e adolescentes atendidas pela Casa Santa Zita, que participam do projeto “O Futuro é Agora”, com o intuito de proporcionar e orientar essas famílias sobre a importância do trabalho do fortalecimento de vínculos presentes na referida instituição. Pretende-se atingir 100% de participação com o desenvolvimento das ações.

3.2 Sistemática de Operacionalização

No dia 13 de outubro de 2015 às 09h e 45min, com a presença da supervisora de campo, deu-se início ao projeto Respeito e Amor na Família: Vínculos Fortalecidos na referida instituição Casa Santa Zita. No primeiro momento foi realizada uma palestra com as

crianças de 07 aos 12 anos do turno da manhã onde foi abordada a importância do amor e do respeito dentro da família. Após a palestra deu-se início a atividade com jogos de caça-palavras no qual as crianças teriam que formar palavras que foram abordadas na palestra. Foi um momento muito proveitoso em que as crianças interagiram umas com as outras, ajudando na formação das palavras, trocando ideias e aprendendo ao mesmo tempo a importância do respeito e do amor no âmbito familiar. No final das atividades foram distribuídos lanches para as crianças.

Já no dia 14 de outubro de 2015 às 15h e 30 min com a presença da supervisora de campo deu-se a continuidade ao projeto Respeito e Amor na Família: Vínculos Fortalecidos na referida instituição citada anteriormente. No primeiro momento da intervenção, foi feita uma atividade com os adolescentes dos 13 aos 17 anos do turno vespertino, no qual foi abordada a temática e em seguida feita uma roda viva onde os educandos apresentaram suas opiniões. Foi um momento único em que os adolescentes começaram a interagir de forma espontânea, relatando suas vivências, dificuldades, enfim, foram muitas as conversas entre a garotada. No final das atividades, foram distribuídos lanches para as crianças e adolescentes que participaram das atividades.

Para finalizar, no dia 29 de outubro de 2015 às 08h e 30min foi realizada uma reunião com os pais, onde foi feito um momento de reflexão, de acordo com o tema abordado e com base nas atividades feitas com as crianças e adolescentes da instituição Casa Santa Zita. Através de slides com imagens que representava o tema, proporcionando uma reflexão sobre as atitudes no âmbito familiar. Ressalta-se que os pais e responsáveis dos educandos da instituição Casa Santa Zita interagiram bastante, engrandecendo cada momento daquela manhã. Finalizando todas as atividades do estágio supervisionado II na instituição Casa Santa Zita, foi feito um *coffee break* com os pais e responsáveis e sorteio de brindes.

3.3 Análise e Síntese da Experiência Vivenciada:

O curso de Serviço Social é responsável pela formação do profissional do serviço social, os profissionais da área atua em diversas áreas no cunho interventivo, investigativo e como um agente transformador da realidade. O estágio é de suma importância, por que é a partir da vivência em campo que vai se descobrindo o tipo de profissional e em que área se identifica mais.

A partir da vivência e dando continuidade ao estágio II, juntamente com minha supervisora de campo que foi mostrando no seu cotidiano como assistente social, através das demandas, da política credenciada ao projeto dentro da instituição, seus instrumentos de trabalho e da sua atuação quanto profissional. Foi percebida como é grande a importância de um assistente social nas instituições não governamentais.

Na casa Santa Zita são realizadas reuniões mensalmente a reunião ordinária, que tem como objetivo reunir os pais e responsáveis dos educandos, para abordar temas que são ligados à família como direitos e deveres, dúvidas sobre órgãos públicos, a importância do conselho tutelar para a comunidade. Durante essas ações as estagiárias, observa a prática do assistente social.

O estágio curricular supervisionado é de grande importância para o estagiário, para que antes da formação ele possa ter a oportunidade de vivenciar diretamente com a realidade, juntando a teoria com a prática, fazendo uma análise crítica do que está sendo vivenciado no seu campo de estágio.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da realização deste estágio curricular na Casa Santa Zita compreendi com mais intensidade o importante papel do assistente social na instituição filantrópica. Um ambiente onde são necessários seus conhecimentos teórico-metodológicos, técnico-operativo e ético-político, entretanto, a habilidade de lidar com os usuários torna-se a situação resolutiva e o trabalho, um ambiente de qualidade. O assistente social juntamente com seus usuários, busca sempre uma troca de informações e conhecimentos e a garantia dos direitos sociais.

Compreendi a dificuldade de estar inserido em determinado campo, no qual se tem uma visão desmistificada do Serviço Social. As experiências vivenciadas nesta instituição proporcionaram uma ampliação de conhecimentos, que enriqueceram a minha formação.

Neste sentido, conclui-se que o estágio tem como objetivo preparar o discente para a realidade da profissão quando formado, e a partir do mesmo é possível colocar em prática o que aprendemos em sala de aula. Podendo dizer que é um momento único, no qual definimos o tipo de profissional que queremos ser futuramente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: 1988- texto constitucional de 5 de outubro de 1988 com alteração adotada pela Emendas Constitucionais de n. 1, de 1992, a 32, de 2001, e pelas Emendas Constitucionais de Revisão de n. 1 a 6, de 1994, 17. Ed.- Brasília: 405p (serie texto básico, n. 25).

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. **Lei Federal Nº. 8.069 de 13 de Julho de 1990**.

POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA-PNAS, aprovada pelo Conselho Nacional de Assistência Social por intermédio da Resolução nº 145, de 15 de outubro de 2004, e publicada no Diário Oficial da União- DOU do dia 28 de outubro de 2004.

Sposat, Aldaiza. **A Menina LOAS: um processo de construção da Assistência Social**. São Paulo; Cortez 2004.

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Get%C3%BAlio_Vargas_\(Aracaju\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Get%C3%BAlio_Vargas_(Aracaju)). Acesso em: 19 de abril 2015.

http://populacao.net.br/populacao-getulio-vargas_aracaju_se.html. Acesso em: 15 de abril 2015.

http://www.aracaju.se.gov.br/saude/?act=fixo&materia=unidades_de_saude. Acesso em: 24 de abril de 2015.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Projeto de intervenção:

UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT
CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

RESPEITO E AMOR NA FAMÍLIA: Vínculos Fortalecidos

ARACAJU

2015

ALINE REIS DE SANTANA

Respeito e Amor na Família: Vínculos Fortalecidos

Proposta apresentada à Casa Santa Zita para fins de apoio institucional de ações educativas e sociais junto à comunidade atendida na referida instituição, em Aracaju-SE, no ano de 2015.

Profª Esp. Fernanda Silva Nascimento

ARACAJU

2015

1 APRESENTAÇÃO

O projeto Respeito e Amor na Família: vínculos fortalecidos, será realizado na Casa Santa Zita, localizada na Rua São Cristóvão, nº 1805, no bairro Getúlio Vargas, durante o período de agosto a novembro de 2015, referente a disciplina de Estágio Curricular II. A referida Instituição atende crianças, adolescentes e familiares que vivem em situação de vulnerabilidade social e vínculos familiares fragilizados. São ofertadas oficinas de cidadania, capoeira, aikido, dança, momentos de reflexão, música, inglês, informática e atividades esportivas. Essas ações possibilitam o fortalecimento dos vínculos entre sociedade e família.

A instituição conta também com uma equipe multidisciplinar sendo: uma assistente social; duas estagiárias; um psicólogo; dois educadores e onzeicineiros.

Neste sentido o projeto Respeito e Amor na Família: Vínculos Fortalecidos será nos dias 12, 13, 14, 15 e 29 de outubro de 2015 com as seguintes atividades: Oficinas com crianças e adolescentes; Reunião com os pais e responsáveis e Exibição de Vídeo. Participarão dessas ações a Assistente Social e a Estagiária de Serviço Social.

2 JUSTIFICATIVA

A partir da vivência no campo percebe-se que uma das maiores problemáticas é a violência dentro das famílias dos educandos e a ausência de conhecimento dos direitos e deveres estabelecidos no ECA promovendo assim a realização do referido projeto. Com a finalidade de orientar e apresentar a importância da função dos pais e filhos, dentro do seio familiar fortalecendo estes vínculos, que por algum motivo está enfraquecido ou até mesmo destituído, por conta da violência, da falta de respeito e da falta de amor.

A Instituição Casa Santa Zita tem o objetivo fortalecer os vínculos de famílias, crianças e adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade social, respaldada na política da Assistência Social e na legislação em vigor, a saber: CF/88, LDB, a Lei Nº 8.742/93-LOAS e a Lei 8.069/90-Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunidade.

E na família que seria o local em que estes educandos deveriam ser acolhidos, protegidos e resguardados, estão sendo alvo de violências, sejam elas: verbais, físicas, psicológicas.

3 PÚBLICO ALVO

O referido projeto tem como público alvo as crianças, adolescentes, pais e/ou responsáveis da instituição Casa Santa Zita.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Fortalecer a convivência familiar entre os educandos, pais e/ou responsáveis atendidos na Casa Santa Zita, enfatizando a garantia dos direitos da criança e do adolescente.

4.2 Específicos

- Apresentar o Estatuto da Criança e do Adolescente para o público presente;
- Promover uma sensibilização para os pais e ou responsáveis acerca dos cuidados necessários com as crianças e adolescentes atendidos na referida Instituição.

5 METAS

O referido projeto tem como objetivo reunir as famílias, crianças e adolescentes atendidas pela Casa Santa Zita, que participam do projeto “O Futuro é Agora”, com o intuito de proporcionar e orientar essas famílias sobre a importância do trabalho do fortalecimento de vínculos presente na referida instituição. Pretende-se atingir 100% de participação com o desenvolvimento das ações.

6 METODOLOGIA

O referido projeto será executado na instituição Casa Santa Zita, sendo dividido em três partes:

- A 1ª ação será a realização de oficinas, contemplando a temática: direitos da criança e adolescente.
- Na 2ª ação será realizada uma roda viva com os adolescentes da referida instituição, com a finalidade de sensibilizar os educandos para importância do respeito intrafamiliar.
- Já na última ação serão exibidos vídeos com a finalidade de sensibilizar os participantes para o respeito mútuo no ambiente familiar, (um momento de reflexão entre os pais e responsáveis das crianças e adolescentes assistidos pela Casa Santa Zita).

7 AVALIAÇÃO

O referido projeto tem a finalidade de ações interventivas sociais, para que através dessas ações venham contribuir para um maior conhecimento do direito de sujeito entre pais, responsáveis e educandos. Sendo assim todas as atividades serão supervisionadas por (uma) Assistente Social da Casa Santa Zita, observadas e questionadas pelo público presente na instituição.

8 RECURSOS

8.1 Humanos

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Assistente Social	01
Psicólogo (a)	01
Educadores Pedagógicos	03
Instrutores	06
Voluntários	05
Estagiarias do Serviço Social	02

8.2 Materiais

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Computador	01
Cadeiras	80
Mesas	04
Bebedouro	01
Garrafão de água	01

9 ORÇAMENTO

ESPECIFICAÇÃO	CADA ITEM	VALOR TOTAL
Pratinhos	R\$2,00	R\$10,00
Garfinhos	R\$2,50	R\$12,50
Guardanapos	R\$2,50	R\$5,00
Giz de Cera	R\$2,00	R\$6,00
Papel A-4	R\$ 5,00	R\$5,00
Copos Descartáveis	R\$4,00	R\$4,00
TOTAL R\$42,50		

10 CRONOGRAMA

ATIVIDADES	ANO 2015-2				
	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Elaboração do Projeto de Intervenção	X	X			
Reunião com a equipe participante		X			
Elaboração de panfletos		X			
Oficinas com crianças e adolescentes			X		
Encontro com as famílias e responsáveis			X		
Confraternização na instituição			X		
Avaliação				X	

APÊNDICE B - Convites

CONVITE

A Casa Santa Zita, tem a honra de convidar as mães/responsáveis das crianças/adolescentes que fazem parte do “Projeto O Futuro é Agora” para participar de um encontro que acontecerá no dia 29/10/2015 às 08:00horas. Ocorrerá apresentação do projeto de intervenção das estagiárias de Serviço Social com os temas “Respeito Mútuo” e “Amor e Respeito na Família”, sorteio de brindes e lanche.

Sua Presença é Muito Importante!

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: RESPEITO E AMOR NA FAMÍLIA:
VINCULOS FORTALECIDOS**

DATA: 13 de Outubro de 2015

Nº	EDUCANDOS	ASSINATURA
01	Alanna Francieli da Silva Araujo	Alanna Francieli da Silva
02	Anderson Lima da Luz	Anderson Lima da Luz
03	Aryslan Silva dos Santos	Aryslan Silva dos Santos
04	Beatriz Santos Silva	Beatriz Santos Silva
05	Ewerson Luan Leandro Barbosa	Ewerson Luan Leandro Barbosa
06	Gabriel Guilherme Ramos da Silva	Gabriel Guilherme Ramos da Silva
07	Guilherme da Silva Costa	Guilherme da Silva Costa
08	Luis Fernando dos Santos	Luis Fernando dos Santos
09	Maria da Conceição dos Santos	Maria da Conceição dos Santos
10	Maria Luiza Oliveira Santos	Maria Luiza Oliveira Santos
11	Marina Cravo dos Santos	Marina Cravo dos Santos
12	Murilo dos Santos Filho	Murilo dos Santos Filho
13	Pedro Henrique Cavalcante Pereira	Pedro Henrique Cavalcante Pereira
14	Pedro Leonardo da Cruz	
15	Ramon Alves dos Santos	
16	Raquel Santos Oliveira	Raquel Santos Oliveira
17	Sabrina Nunes Peixoto	Sabrina Nunes Peixoto
18	Camile Vitoria da Cruz Oliveira	Camile Vitoria da Cruz Oliveira
19	Emilly Caroline Oliveira da Cruz	Emilly Caroline Oliveira da Cruz

20	Esther Nunes Mendonça	Esther Nunes de Mendonça
21	Helen Nice Santos	
22	João Gabriel dos Santos	
23	Luiz Gustavo Santos Ferreira	
24	Maria Vitoria Tavares dos Santos	
25	Mariana Oliveira Santos	
26	Maycom Cravo Santos	Maycom Cravo Santos
27	Nátally Gabrielle dos Santos Cruz	Nátally Gabrielle dos Santos Cruz
28	Roberth dos Santos da Paz	Roberth dos Santos da Paz
29	Shirlene Calixto da Silva de Jesus	Shirlene Calixto da Silva de Jesus
30	Tawane da Silva Costa	Tawane da Silva Costa
31	Vitoria dos Santos Lima	
32	Wagner Luiz Oliveira do Rosário	Wagner Luiz Oliveira do Rosário

20	Esther Nunes Mendonça	Esther Nunes da Mendonça
21	Helen Nice Santos	
22	João Gabriel dos Santos	
23	Luiz Gustavo Santos Ferreira	
24	Maria Vitoria Tavares dos Santos	
25	Mariana Oliveira Santos	
26	Maycom Cravo Santos	Maycom Cravo Santos
27	Nátally Gabrielle dos Santos Cruz	Nátally Gabrielle dos Santos Cruz
28	Roberth dos Santos da Paz	Roberth dos Santos da Paz
29	Shirlene Calixto da Silva de Jesus	Shirlene Calixto da Silva de Jesus
30	Tawane da Silva Costa	Tawane da Silva Costa
31	Vitoria dos Santos Lima	
32	Wagner Luiz Oliveira do Rosário	Wagner Luiz Oliveira do Rosário

PROJETO DE INTERVENÇÃO: RESPEITO E AMOR NA FAMÍLIA:

FÂNCULOS FORTALECIDOS

LISTA DE PRESEÇA DAS MÃES/RESPONSÁVEIS


DATA: 29 de Outubro de 2015

Nº	NOME DOS RESPONSÁVEIS	EDUCANDOS	ASSINATURA
01	Adriana Bezerra da Silva	Beatriz Santos	Adriana Bezerra da Silva
02	Adriana Santos Silva	Ayslan Silva	
03	Aida Helena da Cruz de Souza	Camile/Emilly	
04	Aliane Cavalcante Cirilo	Gladston Ryan	
05	Amanda Santos Leandro	Ewerson Luan/Laiza	
06	Ana Cristina P. Cravo	Marina/Murilo/Maycom	Ana Cristina P. Cravo
07	Ana Glaucia C. Cirilo	Werverton Cavalcante	Ana Glaucia C. Cirilo
08	Ana Lucia dos Santos	Wagner/Gabriela/Mr. Eduarda	Ana Lucia dos Santos
09	Ana Rute dos Santos Nunes	Ester Nunes	Ana Rute dos Santos Nunes
10	Ângela Cavalcante Cirilo	Pedro Henrique/Mr. Paloma	Ângela Cavalcante Cirilo
11	Arlete de Jesus G. Santiana	Guilherme/Guilher	

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: RESPEITO E AMOR NA FAMÍLIA:
VINCILOS FORTALECIDOS**

LISTA DE PRESEÇA DAS MÃES/RESPONSÁVEIS

DATA: 29 de Outubro de 2015

12	Bernadete Barbosa de Jesus	Luiz Gustavo Natalia	
13	Claustvânia Francisca dos Santos	Helen Nice	
14	Creuza Mota Nunes	Sabrina Nunes	
15	Cristiane dos Santos Leandro	João Victor/ Luane	
16	Cristiane Silva	Raiane Yasmin	
17	Cristina de Oliveira Santos	Adriel Oliveira	
18	Cristina Quebranga Santos	Luiz Gustavo	<i>Cristina Quebranga Santos</i>
19	Darlene da Conceição Iacerta	M ^{re} da Conceição dos Santos	<i>Darlene da Conceição Iacerta (responsável)</i>
20	Evane de Souza Cruz	Pedro Leonardo/ Nely da Cruz	<i>Evane de Souza Cruz</i>
21	Firmina da Luz	Anderson Lima	
22	Helena Maria de Jesus	Shirlene Calixto	
23	Isabela Araújo	Girlaine Rafaela	
24	Janete Oliveira	M ^{re} Luiza Mariana Beatriz	<i>Janete Oliveira Santos</i>
25	Jeanne Diocelides da Costa	Samuel Diocelides	

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: RESPEITO E AMOR NA FAMÍLIA:
VINCILOS FORTALECIDOS**

LISTA DE PRESENÇA DAS MÃES/RESPONSÁVEIS

DATA: 29 de Outubro de 2015

26	Jose Cleidon de Lima	Kleisy de Faro	
27	Josefa dos Santos	Matheus Joaquin	
28	Josineide dos Santos da Paz	Roberth dos Santos	Ja Ros Formosa dos Santos
29	Lindacacia dos Santos	Kaylane Nayara	
30	Lucia Barbosa de Jesus	Carlos Alessandro/Alexandre	
31	Lucia Santos Barbosa	Bruno Barbosa	
32	Luickelly dos Santos Cruz	Nátally Gabrielle	Maria Aparecida da Conceição Silva
33	Mª Aparecida da Conceição Silva	Alanna Francieli	
34	Mª do Carmo C. do Nascimento	Jessia Keury	
35	Mª José Vieira da Silva	Guilherme/Tawane	Maria José Vieira da Silva
36	Mª Silvânia dos Santos	Fernando/Gabriel/Crevantia	
37	Maria Jose Leandro dos Santos	Yasmin Leandro	
38	Maria Renata dos Santos Pereira	Mª Paloma/Mª Priscila	

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: RESPEITO E AMOR NA FAMÍLIA:
VINCIOS PORTALECIDOS**

LISTA DE PRESEÇA DAS MÃES/RESPONSÁVEIS

DATA: 29 de Outubro de 2015

39	Maria Rita dos Santos	Maria Heloisa	
40	Marli Pereira Santos	Maria Vitoria	Mardi Pereira Santos
41	Marta Moura Santos	Mikaelly Santos	
42	Mercia M ^ª Teixeira dos Santos	M ^ª Vitoria Tavares	Mercia M ^ª T. Tavares dos Santos
43	Ogenaria Gois	Lucas Rodrigues	
44	Regina Santos Oliveira	Raquel Santos	Regina Santos Oliveira (Mãe)
45	Rose Gleide F. Ramos	Gabriel Guilherme	
46	Simone de Santana Ribeiro	Ronalny Wesley	Simone de Santana Ribeiro
47	Valdelice Silva da cruz	Breno da Cruz	
48	Vânia de Andrade Santos	Helena Geovanna	
49	Vera Cruz dos Santos	Rannon Vitoria	Felton Soares Lima (pai) - Vera Cruz dos Santos
50	Verônica Maria Mota da cruz	João Pedro Mota	

ANEXOS

ANEXO A - Termo de Visita Domiciliar:



Rua São Cristóvão, 1.805 – B. Getúlio Vargas CEP. 49055-620 Aracaju-SE CNPJ: 13.043.120/0001-18
TEL. (79) 3214-0803 FAX: 3214-6806 E-mail:

PROJETO "FUTURO É AGORA"
TERMO DE VISITA DOMICILIAR

NOME DA CRIANÇA (FOCO DA VISITA): _____

PESSOA CONTACTADA: _____

GRAU DE PARENTESCO: _____

ENDEREÇO: _____

MOTIVO DA VISITA:

SITUAÇÃO OBSERVADA/ACORDADA:


OBSERVAÇÕES:

ARACAJU, _____ DE _____ DE 2013.

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

Utilidade Pública Federal Portaria 9010 - Estadual Lei 7.124/2011 - Municipal Lei 3.238
Reconhecida no CNAS - 71010.001076/2006-85
Registro no CMAS nº. 012 - Registro no CMDCA nº. 036

ANEXO B - Termo de Desligamento:


CASA SANTA ZITA
Educando com carinho

Rua São Cristóvão, 1.805 – B. Getúlio Vargas CEP. 49055-620 Aracaju-SE CNPJ: 13.043.120/0001-18
TEL. (79) 3214-0803 E-mail: casasantazita@yahoo.com.br

PROJETO "O FUTURO É AGORA"

TERMO DE DESLIGAMENTO

A direção da Casa Santa Zita efetuou o desligamento da criança/adolescentes _____ filho(a) de _____ do Projeto "O Futuro é Agora", em ____/____/____, devido _____

Aracaju, ____ de _____ de 2015.

_____ Responsável pela criança/adolescente

_____ Responsável pelo desligamento

REGULAMENTO DO FUNDO FEDERAL DE RECURSOS 001/0 - Federal Lei 7.124/2011 – Municipal Lei 3.238

ANEXO C - Termo de Autorização de Imagem:



Rua São Cristóvão, 1.805 – B. Getúlio Vargas CEP. 49055-620 Aracaju-SE CNPJ: 13.043.120/0001-18
TEL. (79) 3214-0803 FAX: 3214-6806 E-mail: casasantazita@yahoo.com.br

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGENS

Eu, _____ portadora
de Cédula de Identidade nº _____ genitora e responsável
por _____ inscrito no Projeto "O Futuro é Agora"
realizado pela Casa Santa Zita, **autorizo** o registro fotográfico e gravação em vídeo da
imagem e depoimentos da criança ou do adolescente citado, bem como a veiculação de
sua imagem e depoimentos em qualquer meio de comunicação para fins de divulgação do
trabalho realizado pela instituição sem quaisquer ônus e restrições.

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de
direitos da veiculação das imagens e depoimentos da criança citada, não recebendo para
tanto qualquer tipo de remuneração.

Aracaju, _____, de _____ de 201__.

Assinatura do Responsável

Utilidade Pública Federal Portaria 9010 - Estadual Lei 7.124/2011 – Municipal Lei 3.238
Reconhecida no CNAS – 71010.001076/2006-85
Registro no CMAS nº. 012 – Registro no CMDCA nº. 036

ANEXO D - Ficha Social da Família:



PROJETO "FUTURO É AGORA"

FICHA SOCIAL DA FAMÍLIA

I - IDENTIFICAÇÃO:

NOME: _____
ENDEREÇO: _____
DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____ SEXO: () MASCULINO () FEMININO
RG: _____ CPF: _____
NIS: _____ RELIGIÃO: _____
ESCOLARIDADE: _____ TURNO: () MANHÃ () TARDE () NOITE
ESCOLA: _____
NOME DO(A) RESPONSÁVEL: _____
CONTATO TELEFÔNICO: _____

II - SITUAÇÃO FAMILIAR

NOME DA MÃE: _____
ESTADO CIVIL: _____ DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____ RELIGIÃO: _____
RG: _____ CPF: _____
NIS: _____ ESCOLARIDADE: _____
PORTADORA DE DEFICIÊNCIA: () NÃO () SIM QUAL? _____
NOME DO PAI: _____
ESTADO CIVIL: _____ DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____ RELIGIÃO: _____
RG: _____ CPF: _____
NIS: _____ ESCOLARIDADE: _____
PORTADORA DE DEFICIÊNCIA: () NÃO () SIM QUAL? _____
IDOSOS NA FAMÍLIA: () SIM () NÃO QUANTOS? _____
APOSENTADO (A): () SIM () NÃO PENSIONISTA: () SIM () NÃO BPC: () SIM () NÃO
OBSERVAÇÃO: _____
PORTADOR DE DEFICIÊNCIA NA FAMÍLIA: () SIM () NÃO QUANTOS? _____
APOSENTADO (A): () SIM () NÃO PENSIONISTA: () SIM () NÃO BPC: () SIM () NÃO
OBSERVAÇÃO: _____

OBSERVAÇÕES:

Aracaju, ____ de ____ de ____

Responsável pelas informações

Responsável pelo preenchimento

ANEXO F - Ficha de Inscrição no “Projeto O Futuro é Agora”:



I – IDENTIFICAÇÃO:

NOME DO EDUCANDO _____

ENDEREÇO: _____

DATA DE NASCIMENTO: ___/___/_____ SEXO: () MASCULINO () FEMININO

PORTADOR DE DEFICIÊNCIA: () SIM () NÃO QUAL? _____

RG: _____ CPF: _____

NIS: _____ RELIGIÃO: _____

ESCOLARIDADE: _____ TURNO: () MANHÃ () TARDE () NOITE

ESCOLA: _____

CONTATO TELEFÔNICO: _____

FILIAÇÃO: _____

RESPONSÁVEL: _____

ENDEREÇO: _____

CONTATO TELEFÔNICO: _____

OBSERVAÇÕES (informações relevantes – medicação, alimentação, dificuldade de relacionamento e outros):

Aracaju, ____ de _____ de _____.

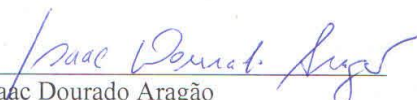
Responsável pelo Preenchimento

DECLARAÇÃO DE REVISÃO ORTOGRÁFICA

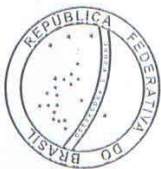
Eu, Isaac Dourado Aragão, brasileiro, CPF nº 780.599.505-25, Carteira de Identidade nº 3014642-9 SSP-SE, graduado em Letras-Português pela Universidade Tiradentes declaro para esta instituição que revisei o RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I E II da aluna Maria Betania da Silva Santos do curso de graduação em Serviço Social.

Declaro, ainda, que o presente trabalho de conclusão de curso encontra-se embasado e apoiado nas normas do novo acordo ortográfico.

Aracaju, 30 de novembro de 2015.


Isaac Dourado Aragão
Professor de Língua Portuguesa

Documentos anexados do revisor:
Cópia da Identidade
Cópia do CPF
Diploma de Graduação



República Federativa do Brasil

Universidade Tiradentes

O REITOR da Universidade Tiradentes, no uso de suas atribuições, prebistas em Lei, tendo presente o Termo de Colação de Grau em Letras, conferido em 23 de Janeiro de 2005 a

Isaac Dourado Aragão

nacionalidade brasileira, natural de Rio de Janeiro-RJ, nascido a 04 de setembro de 1981, filho de José Dourado Aragão e Rita de Jesus Aragão, RG 3.014.642-9 2ª Via - SSP-SE, mandou passar-lhe o presente diploma do Curso de Graduação em Letras, concedendo-lhe o título de

Licenciado em Letras

a fim de que possa gozar dos direitos e das prerrogativas concedidas pelas Leis da República. Aracaju, 24 de Janeiro de 2005.

Profª Grizelda Barreto Silva
Diretora do Departamento de Assuntos Acadêmicos

Carne Roberto Lopes

Diplomado



Prof. Gaudêncio Antônio de Albuquerque
REITOR

Aracaju

Universidade Tiradentes

Curso de Graduação em Letras

Carga horária: 284h horas
Habilitação: Português

RECONHECIDO PELA PORTARIA N.3157 DE 13/09/2005 D.O.U. nº 177, Seção 1, página 40

Universidade Tiradentes - UNIT
Reconhecida pela Port. Ministerial 127/494

Diploma registrado sob nº 016972

Livro: 00170 fls: 021802 em 31/03/2008

Processo nº 020722 / 2008

nos Termos do Art. 48, § 1º, da Lei nº 9.394, de 20/12/96.

Aracaju-SE, 31/03/2008

Patricia Macêdo Queiroz Braz
Patricia Macêdo Queiroz Braz
Chefe do Setor de Registro

Prof. Arleide Carrero Silva
Diretora do Departamento de Assuntos Acadêmicos

PROIBIDO PLASTIFICAR

1085985102

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

1085985102

REPUBLICA DE SERGIPE
MINISTÉRIO DAS CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO
SECRETARIA NACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO

Nome: JOSE DOUTADO ARABAO

DOC. IDENTIFIC./OUTO DIGITOMAT: 30146429

CPF: 780.599.505-25

DATA NASCIMENTO: 04/09/1981

FILIAÇÃO: JOSE DOUTADO ARABAO

RITA DE JESUS ARABAO

Formação: Superior Média Fundamental

VALIDADE: 10/03/2020

HABILITAÇÃO: 19/06/2000

Observações: SEM OBSERVAÇÃO:

Local: ARACAJU, SE

Assinatura do portador: *Jose Douado Araujo*

Assinatura do emitente: *Edson Sampaio da Mata Neto*
EDSON SAMPAIO DA MATA NETO
DIRETOR - PRESIDENTE

DATA DE EMISSÃO: 12/03/2015

5085538149

58016802839